



Porto Pego
DR/RFO
1st-61-027/85

"Se tiverdes fé, dirás
a este monte: passa-te
para lá e ele passará."
Jesus.

FRANCA, 30 de ABRIL de 1988 - ANO LXI - N.º 1.744

Os Fenômenos estão mais claros Bezerra de Menezes

Os fenômenos produzidos pelos Espíritos sempre aconteceram em todos os tempos. A história nos relata isso com muita frequência. Pelo inusitado e pela incapacidade de uma explicação, foi tudo levado à conta do sobrenatural.

Com o advento do Espiritismo, quando o Missionário Allan Kardec mostrou à Humanidade a lógica das duas dimensões da vida, esses fenômenos passaram para o campo do natural, do possível e do logicamente aceitável.

Assim foram sendo desvendados e nominados todos os efeitos produzidos através da mediunidade. Um desses efeitos é o ectoplasma que, em linguagem simples e didática, é uma substância fluida que emana do corpo de um médium. No caso do fenômeno, ou seja, da aparição do fluido, temos o ectoplasma.

É um fato mais ou menos constante. O que é difícil, é tornar-se visível.

É isso aconteceu diante de uma plateia que lotava, na oportunidade, o Salão de Conferências da Federação Espírita Brasileira no dia 7 de novembro de 1986 e documentado fotograficamente, conforme nos mostra e relata a revista Reformador de mês de fevereiro de 1987, na página 14.

Na oportunidade estavam sendo realizadas as providências de praxe que antecedem uma conferência. O conferencista, o médium e tribuna espírita DIVALDO PEREIRA FRANCO, ocupava o seu lugar na mesa aguardando o início de sua participação no evento. Um fotógrafo registra a composição da mesa.

Revelada a fotografia, aparecem os componentes da mesa: o médium e o médium DIVALDO PEREIRA FRANCO, que tem sua mão direita, claramente envolvida por um lenço ou pano branco. Não é uma tênue nuvem. É uma espécie de bandagem que envolve sua mão direita. É absolutamente claro o fenômeno. Não há como duvidar. É tão visível como as roupas dos componentes da mesa. Só o que não se vê na fotografia, é a mão do médium que está envolvida pelo ectoplasma.

Conforme relata e atesta a revista citada, e o testemunho dos componentes da mesa, o médium não trazia consigo nada parecido com o que registrou a fotografia. Os presentes e as demais fotos batidas no local não registraram absolutamente nada parecido.

Sem dúvida um fenômeno que, não fosse as explicações da Doutrina Espírita, seria classificado como sobrenatural ou milagroso.

No entanto é mais uma prova que um médium oferece à Humanidade das suas qualidades e dos fenômenos médiumicos, pois, para a produção desse efeito, é fundamental que o agente tenha a faculdade médiumica em atividade constante e séria.

Foi, assim, documentado um fenômeno de Ectoplasma, produzido e registrado para a história do Espiritismo, pelo médium DIVALDO PEREIRA FRANCO, antes de iniciar sua conferência na sede da Federação Espírita Brasileira.

É de ressaltar que a "Casa Mater" do Espiritismo no Brasil é de extremo zelo e cuidado em divulga-

ção do gênero. Ali se deu o fato e aqui a certeza de que os Espíritos mostram, a cada dia e instante, o inusitado para que não mais se duvide das Verdades Espirituais.

Os tempos são, realmente, de um chamamento geral. É hora de refletir e mudar. Quantos fenômenos iguais são e foram produzidos pelo mesmo registro fotográfico e se levou à conta de defeito ou imperfeição da máquina fotográfica?

Agora os fatos se repetem. E se repetem, desta vez, em lugar sério, com pessoas sérias e dignas atestando, e o que é fundamental, com um médium que tem a avaliar seus feitos uma trajetória de 40 anos de fidelidade aos princípios ensinados pelo Cristo e renovados pela Doutrina Espírita Codificada pelo Mestre Allan Kardec.

Falar sobre a obra de J. B. Roustang, seus absurdos e sua aceitação no meio espírita, particularmente por Instituição que se propõe a representar o Espiritismo, já se tornou maçante e dispensável. O bom senso assim o diz.

Não há o que se possa aproveitar dessa obra que, como tantos fatos no curso de mais de um século da Codificação Espírita do mestre Allan Kardec tem vindo só para confundir os incautos e, principalmente os que, ainda, carregando o ranço da Igreja de Roma, se instalaram no Espiritismo.

E como na Igreja de origem o que conta é o poder, o mando, a chefia hierárquica, no meio espírita só se contentam ocupando garbosos cargos e representatividade. São, na realidade, carentes.

E batizaram, este é o termo, as Instituições com toda a pompa que pensam merecer. E quando aparecem lutam e exigem os primeiros lugares. São sempre, esses típicos cardeais da Igreja de Roma reencarnados, os donos da Verdade. É sempre a palavra final. É a decisão.

Felizmente o Movimento Espírita não tem dado muita importância para esse comportamento. Anônimos e valorosos servidores seguem cumprindo, com dignidade, seus compromissos com a Doutrina Espírita conforme a Codificação do mestre Allan Kardec. E seguem, com dignidade, prestando serviços aos que precisam.

As Instituições que fazem o serviço de campo, que atendem diretamente os carentes como Creches, Asilos, Lares, Hospitais, etc., ficam fora do mando e do poder. São abelhas, operárias sustentando as abelhas rainhas. Estas, encasteladas na ribalta do mundo, falam, falam e falam. Nada mais. Nem os exemplos de espíritos dignos que viveram no passado e muitos caminham no presente, estimulam essas almas.

A pureza doutrinária, gerando a fiscalização permanente dessas Instituições de Chefia, chega a ser ridícula. Como podem falar em pureza da doutrina espírita se são os primeiros a poluírem com a fantástica tese de Roustang? Quem polui um frasco não tem o direito de exigí-lo limpo.

E em razão disso o Movimento Espírita encontra alguma dificuldade na união de forças. O personalismo sempre fala mais alto do que o propósito maior que é a Doutrina Espírita. Será que alguém já teve o cuidado de verificar em que obra, em que casa de assistência aos carentes esses donos do poder exercem suas atividades? O resultado de uma pesquisa nesse sentido seria inusitado. Pelo menos é o que se pode imaginar.

J. B. Roustang e sua teoria, repetimos, fantástica e sem sentido, merece ficar onde e como está. Tudo nova vida, se completa.

Outros sistemas estão surgindo e, a ingenuidade de alguns espíritas batendo palmas. E estão surgindo porque defendidos, por nomes que até bem pouco tempo, estavam produzindo no meio espírita. Adquiriram prestígio e, usando esse prestígio, produzem para sua satisfação, pessoais. Médium de ontem, confundindo hoje. E contam com espaços, pasmem, nos periódicos espíritas. Descuido gerando mais confusão.

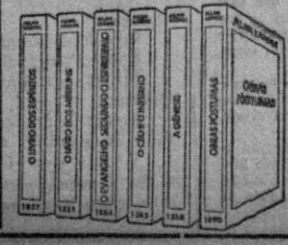
Esses exegelas confundem com desasombro e sem o menor pudor. Para eles o mestre Allan Kardec está superado, a mediunidade é uma farsa, a prece é um condicionamento e Jesus Cristo era inaturo. Não há mais o que falar. É preciso que se tenha muito cuidado e que se estudem com coragem e muita disposição a obra de Allan Kardec. Qualquer descuido poderá confundir.

Sérgio Lourenço

Estude o Espiritismo



Comece pelo começo



Conheça o Espiritismo, através das obras básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

"Fazei aos homens tudo o que queiras que eles vos façam, pois é nisto que consistem a lei e os profetas."

JESUS — Mateus, 7:12

Mês de abril é mês que nos leva a refletir sobre os bons exemplos que irmãos, nossos nos deixaram em suas preciosas existências.

Abril — já nos motiva ao nos recordar o trabalho de Allan Kardec e por isso temos em quase todos os núcleos espíritas um reviver dos estudos e referências às obras do Codificador.

Abril — temos também a lembrança amiga deste grande amigo espiritual que é Dr. Adolfo Bezerra de Menezes.

Duas vidas que foram marcadas pelo bom senso, pela sensibilidade elevada e pelo dever cumprido com honestidade, retidão, equilíbrio e sobretudo com Amor.

— x — x — x —

"Conhecer exemplo nobre é haurir forças para nos erguermos e caminhar com energias novas e edificantes."

Estudar e relembrar o pentateuco kardequiano constitui dever e fonte de elevação para todo espírita.

Conhecer as atitudes de grandes homens no convívio humano é haurir a força necessária para caminhar sem desfalcimentos.

Dr. Bezerra foi um livro aberto de lições relacionadas com o Amor ao Próximo. Foi o bom samaritano da Literatura nacional.

11 de abril marcou sua volta ao plano espiritual e de lá ele tem se mantido sempre vigilante e atuante no sentido de acudir os vivandantes feridos na estrada da vida terrena.

Temos lido muitas mensagens enviadas por ele e somos levada a comparar seu trabalho dignificado — do período de encarnado e a sequência do mesmo — vindo do plano espiritual.

Tomaremos como ponto de análise um livro editado pela Federação Espírita Brasileira — "Uma carta de Bezerra de Menezes" — o qual é uma verdadeira lição de atitude do verdadeiro espírita em relação aos que não o são.

A citada carta é dirigida a um irmão de Bezerra de Menezes que o censurava por ter se tornado espírita.

Fraternalmente o "Médico dos Pobres" expôs as razões que o levaram a se tornar espírita.

Não é uma carta de revides.

É antes uma colocação de sua opinião dentro dos mais elevados princípios de respeito às idéias do oponente.

Aliás, sempre que valorizamos o adversário, respeitando-lhe as linhas gerais de ideal, já demonstramos uma posição elevada de valorização e o quanto os princípios adotados já nos melhoraram o modo de sentir.

Toda a carta é vazada dentro de linhas sábias.

Logo no início Bezerra de Menezes se dirige ao "caro irmão" amigo Soares" dizendo:

"... vi na veemência do ataque à doutrina espírita dois elevados sentimentos que me mereceram a mais alta consideração. São eles o ardor com que adota o Cris-

tianismo e o segundo, o Amor que o Cristo dissera precisar existir entre todas as ovelhas do rebanho do PAI e que meu amigo deixa bem evidente senti-lo, por mim."

A linha de respeito à opinião religiosa das criaturas é marcada quando Bezerra de Menezes diz que não "discutirá crenças religiosas pois se acha convencido de que são muitos os caminhos que conduzem à casa do PAI".

O Autor da carta explica sua posição dizendo que os mesmos motivos que impeliram o amigo Soares a censurá-lo pela mudança de crença, ou seja o Amor ao Cristianismo e o Amor às criaturas de Deus é o que o impeliu a entrar em entendimento com o amigo.

Selecionamos aqui algumas das assertivas que o Autor colocou com muita sabedoria:

1º — Mostra com raciocínio claro "porque Jesus disse à Samaritana que o essencial é adorar a Deus em Espírito e Verdade."

2º — A importância de se substituir a expressão "Fora da Igreja não há salvação" por "muitos caminhos conduzem à casa do Pai."

3º — Deixa bem claro que é cristão porque sua razão e sua consciência, agindo com liberdade, firmaram fé nesta doutrina sublime que eleva o homem acima de sua condição carnal.

4º — Apoiado na revelação messiânica, o Espiritismo lhe dera forças para arrancar de si os mais íntimos naturais e substituí-los por virtudes cristãs. Da Fé decorre a esperança e quanto à caridade inspira-se em Paulo, o Apóstolo, para procurar praticá-la o mais possível.

Segundo o próprio missionário, ele jamais teria forças para superar as calúnias injuriosas de que era vítima, se não fosse cristão, uma vez que não há princípio de consideração humana suficiente para nos levar a esta atitude corajosa.

5º — "É mais valiosa a ação, muitas vezes feita em silêncio interior da alma do que as aparências."

"O Apóstolo Brasileiro" faz também um estudo demonstrativo da Doutrina Espírita mostrando ao amigo Soares o que é realmente a Doutrina Espírita, conforme o amigo lhe solicitara.

O leitor amigo que se mostrar interessado em ler este livrinho precioso verá que Bezerra de Menezes, já em sua época, em meados de maio de 1886, já tivera chances de tornar evidente o aspecto cristão da doutrina e espírita sem precisar recorrer a fatos que muitas vezes pecam pela espetaculosidade e pela inconsistência de valores.

Faz bem a espírita e não-espírita ler "Uma carta de Bezerra de Menezes" para sentirmos a nobreza deste espírito tão querido que sempre nos leva a vibrar em padrões de maior elevação e compreensão.

Nesta época de transformação do planeta onde se busca compreender o "porquê" de tudo que acontece para termos forças a fim de mantermos viva a chama da Esperança é sempre bom recorermos a fontes de água límpida e serena.

Antonieta Barini

Câmara outorga títulos de cidadania e benemerência

A Câmara Municipal de Franca, outorga títulos de cidadania aos Srs.: Djalvo Braga, Alberto Ferrante Filho e Agnelo Morato, ao aprovar por unanimidade os requerimentos elaborados pelos conceituados vereadores; José Mércuri, José Granzotte e Antônio Marcos Kaluf, respectivamente em nome da família Espírita de Franca, esta Casa não fez senão reconhecer os méritos de Djalvo Braga — Presidente da Fundação Espírita "Allan Kardec"; Alberto Ferrante Filho — Vice-Presidente da Fundação Espírita "Allan Kardec"; e Agnelo Morato, Redator do Jornal "A Nova Era", que por várias vezes, há mais de 50 anos, honraram e continuam honrando a confiança popular, com seus trabalhos humanitários de Utilidade Pública, além de suas atividades doutrinárias e evangelizadoras, cheias de consolo e esperança à luz do Espiritismo Cristão.

— Distribuição de gêneros alimentícios, todos os sábados, através de caminhadas;
— Distribuição de cobertores e agasalhos, nos períodos correspondentes do ano;
— Assistência de moradia às viúvas sem recursos, com 10 (dez) casas, bem situadas na cidade...
E vale destacar, ainda reuniões de estudos e preces, que são realizadas todos os dias da semana, entre todos os familiares desde o início das atividades, há quase cinquenta anos, como um permanente louvor ao Grande Arquiteto do Universo.
— Desse modo, pode-se concluir, que este Culto Espírita "Alberto Ferrante" (Rua Osvaldo Cruz, 1.811 — 14.400 — Franca - SP), constitui hoje, uma das Casas que mais presta serviços ao próximo em nossa cidade.



No ano de 1946, Djalvo foi convidado a participar da Diretoria da então Casa de Saúde "Allan Kardec", de nossa cidade fundada pelo muito saudoso José Marques Garcia, na qual, conquistou a simpatia de toda a Diretoria, bem como, de toda a família espírita de nossa terra.

Djalvo Braga, nascido aos 23 de janeiro de 1921, na cidade de Pedregulho (SP), filho de Arthur Braga e Ana Alves Braga, veio para a Franca do Impedidor, ainda em sua adolescência, aos 12 anos de idade, objetivando trabalhar e estudar. Entregou-se às ocupações humildes para garantir a conclusão do Curso de Contabilidade. Incentivado pelo magnânimo Dr. Luiz de Lima e Dr. Vicente de Paula Lima, inscreveu-se no concurso para a Caixa Econômica Estadual e, nessa autarquia passou por diferentes setores até o de Gerente, cargo que ocupou até sua aposentadoria. Curso Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis de Franca, na qual deu o melhor de si para estar sempre em dia com as técnicas desta Ciência.

Espírita de berço, de cujos pais tinham atividades bem definidas na Seara do Senhor, pois além de administrarem determinada fazenda nos arredores de Pedregulho, sua cidade natal, militavam como Vice-Presidente do Centro Espírita naquela cidade exemplificando os ensinamentos cristãos que ficaram como herança educativa aos filhos... Aderiu assim de forma definitiva ao Espiritismo e dá o que tem de vida em prol da Causa Redentora.

Funda o Culto Espírita Familiar em Franca no ano de 1948. Na vida privada, ocupou o cargo de Presidente do Clube de televisão de Franca, por três gestões; foi vereador de 1972 a 1976, tendo sido várias vezes homenageado como "Político do Ano", "Homem de Empresa", "Espírita do Ano", Diretor de Hospital, etc., etc...

Nas atividades humanitárias, exerce o cargo de Presidente da Fundação Espírita "Allan Kardec", há mais de uma década; Diretor da Instituição "Nosso Lar Espírita" e do Instituto de Divulgação Espírita de Franca — IDEFRAN, da qual é um dos seus idealizadores e fundadores e, outras Entidades Espíritas, é Membro da Loja M. Independência III, Oriente da Franca. Exerce, também, pela quarta vez consecutiva, o cargo de Presidente da Federação dos Hospitais Psiquiátricos do Estado de São Paulo, entidade que congrega todos os nosocômios da área Psiquiátrica do Estado.

Outro valioso e admirável trabalhador da Vinha do Senhor é Alberto Ferrante Filho, que procura servir a coletividade de pois reconhece nela, os valores preponderantes do Bem, prestativo obreiro da Causa Espírita, que receberá o Título de Cidadão Emérito, outorgado pelo Legislativo, através do Vereador José Granzotte, que buscou reconhecer desta forma os relevantes serviços de Assistência Social Espírita, prestados à população francana.

Alberto Ferrante Filho, nasceu em 08 de julho de 1927, em Franca, filho de Alberto Ferrante e Ana Silva, concluiu seus estudos de primeiro ciclo no G. E. da Cidade Nova em 1936, optando em seguida pela carreira de industrial e fazendeiro.

Casado com J. Aparecida Liporini Ferrante e tem 4 filhos: Lívia Liporini Ferrante Cassis, Alba Regina Ferrante, Alberto Ferrante Neto (Neurologista) e Ângela Mafalda Ferrante (Oftalmologista).

De família exemplar, Espírita convicto de virtudes edificantes, é atualmente, Diretor-Presidente e continuador dos trabalhos de assistência social deixado pelo muito saudoso Alberto Ferrante, verdadeiro gigante da crença espírita, criatura sincera, leal e fraterna, pois entregou-se à atividade promocional de Assistência e divulgação do Espiritismo com denodo e entusiasmo.

No Culto de Assistência Espírita "Alberto Ferrante", que constitui hoje, uma das Casas Espíritas que mais presta serviço ao próximo em nossa cidade. Alberto Ferrante Filho, vem sustentando este trabalho de Divulgação e Assistência Espírita ao lado de sua progenitora D. Ana Silva (D. Nene), com os seguintes departamentos: CASA DA PRECE, situada no Jardim Centenário, onde diariamente, além do Estudo Espírita, oferecidos aos frequentadores, atendem quase duas mil pessoas carentes, com prato nutritivo de sopa e cédulas de pão;

— Assistência Médica, que conta inclusive, entre outras, as colaborações decididas de seus filhos Médicos: Dr. Alberto Ferrante Neto e Dra. Ângela M. Ferrante;

— Assistência Dentária aos menos favorecidos;

— Assistência Farmacêutica, com distribuição de medicamentos;

— Roupeiro "Vovô Emília", que distribui roupas em geral e exequiais para recém-nascidos às gestantes;

DEZ MANDAMENTOS

Dificilmente, algum ser humano, algum espírito, os quais já sabem raciocinar, em todos os tempos, após Moisés, deixaram de tomar conhecimento dos dez mandamentos da Lei de Deus.

E, como o Malígnio existe desde há muito tempo, o mesmo aperfeiçoou-me em praticar ao mal, contrariando, hábil e sutilmente, aqueles mandamentos, os quais, se respeitados e obedecidos, fariam de nossa Humanidade, do nosso planeta, sem dúvida um mundo melhor; de respeito, amor, caridade, benevolência assaz sublimes!

Mas, o homem associa-se às influências negativas, cai em tentações, prevarica, deixa-se enfraquecer e dominar, consiente a mor das vezes, por más tendências, agravando a sua situação, quedando-se num estacionamento evolutivo o qual só lhe traz transtornos.

Antigamente, dizia-se ser o demônio o causador de todos os males existentes na Terra, contrários a sabedoria de Deus. Nós, espíritas, podemos afirmar ser o demônio um espírito infeliz, mau, mas um irmão nosso, infeliz. Como há muitos demônios, isto é, muitos espíritos infelizes, maus, comprazendo-se no mal e no que está errado, na Espiritualidade e aqui na Terra, abrangendo-nos, a nós, encarnados também, esse conjunto de seres toma o nome de Malígnio. Este, apresentou-se de diversas e inumeráveis formas, revestindo-se, às vezes, com os mantos da beleza, da simpatia, numa mistificação quase perfeita, e, assim, engana a muitos incautos e invigilantes. Por isto, João, apóstolo, alertou-nos para não acreditarmos em todos os espíritos, mas, para analisarmos se eles vêm da parte de Deus, fazendo-nos recordar da observação de Jesus, quando disse: "...lobos com peles de ovelhas".

A Bíblia Sagrada, O Evangelho segundo o Espiritismo, e outras obras literárias trazem, impressos, os dez mandamentos dados a Moisés, pelo nosso Criador. Quando a Terra for um Planeta de Regeneração — a isso está destinada —, os dez mandamentos da Lei de Deus serão observados fielmente, pois, os mesmos serão a única e primordial maneira pela qual nós arrependemos dos males praticados, aperfeiçoando-nos nos caminhos do Bem, e, por conseguinte, regenerando-nos, todos nós, espíritos encarnados e desencarnados submetendo-nos, felizes e cheios de compreensão, aos desígnios sábios e amorosos de nosso Pai!

José Joaquim Narciso de Lima

Paixão

Aproxima-se a Paixão do meigo e adorável Jesus... Mais uma vez reviveremos aqueles dias aziaços em que uma gleba de homens endurecidos levaram ao Calvário alguém que apenas desejava salvar a humanidade através do Amor...

Como compreender que seres humanos pudessem ser tão maus? Na minha modesta opinião a dureza de coração abrangia e abrangia os seres humanos que somente pensam em fazer prevalecer as suas idéias ainda que essas sejam errôneas... Seres que ignoram o que significa a palavra Amor... não por serem deficientes mentais e, sim, pela maldade que abrigam em seus duros corações!

Através dessa humilde mensagem sobre Aquele que deu a vida por nós e, com o qual sempre me identifiquei, faço um apelo a todos os que lerem este artigo:

— Ajam de modo diferente daquele em que os bárbaros agiram na época na crucificação de nosso Divino Mestre, isto é, façam da palavra Amor um símbolo para as suas vidas de existências!

Elbi Sallenave Arambula

IMPRESSOS "A NOVA ERA"
CONFECCIONA COM O MAIS
APURADO GOSTO ARTÍSTICO.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: ISENTA

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editor por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Avenida Antônio Rodrigues Netto, nº 815

Preço da assinatura anual:

—= C\$ 100,00 —=

• Não se devolve original, mesmo não publicados. •

• Os artigos são de responsabilidade dos signatários. •

Carlos A. Pogetti

1988 - Dinamismo e Ideal - Educandário Pestalozzi
Jornalismo popular

Os professores e evangelizadores espírita da Fundação Educandário Pestalozzi reiniciaram seus estudos sobre Educação Espírita no dia 27/02/88.

A professora Maria Aparecida Rebelo Novelino iniciou a reunião, deixando transparecer, claramente, a sua felicidade por haver recomçado estes encontros que tanta luz, esclarecimento e orientações e espirituais nos trazem, proporcionando assim um ambiente de paz, fraternidade e amor entre todos os componentes da "Família Pestalozzi".

Como abertura, foi lida a mensagem: "Pátria do Evangelho" (Aécio Pereira Chagas) e em seguida fez-se a prece inicial.

Logo após, o Dr. Tomás Novelino usou da palavra afirmando que os pais ao colocarem seus filhos em uma Escola, confiam muito nela, principalmente quanto aos deveres, princípios e valores morais.

Lembrou ainda de seu tempo, como estudante da Faculdade de Medicina, no Rio de Janeiro, onde o único pensamento dos colegas era o de ganhar muito dinheiro, satisfazendo assim a vaidade, o orgulho e o poder.

A escola naquela época ignorava o alvo da existência, dando idéias falsas sobre a vida futura.

Estamos atravessando uma época apocalíptica, disse ainda o Dr. Tomás Novelino e portanto a educação é profilaxia, não basta construir a casa mas também conservá-la para que ela não se estrague.

Passou-se em seguida para o estudo do tema: "Para uma Pedagogia Espírita" do livro Pedagogia Espírita Herculano Pires) e as conclusões foram as seguintes:

— A Filosofia de vida dos Espíritos é diferente da de outras pessoas: temos mais esperança, mais fé, mais confiança.

O espírita tem uma nova moral, uma nova educação e conseqüentemente uma Pedagogia Espírita. Para pensar na Educação, o homem teve primeiro de pensar no mundo, na vida e em si mesmo.

A finalidade do processo educativo não é integrar o indivíduo numa sociedade, numa época, mas levá-lo à plena realização das suas possibilidades: de perfeição nesta existência.

Assim o Espiritismo é a doutrina da Educação, pois ela nos abre as perspectivas do infinito e pretende fazer de uma criatura um espírito universal, preparando-o para a eternidade, como queria Pestalozzi.

— Toda a Pedagogia tem suas bases numa Filosofia que lhe deu origem.

Assim a Pedagogia Espírita teve suas raízes na Filosofia Espírita estruturada em "O Livro dos Espíritos".

Os objetivos morais do Espiritismo superam os limites da moralidade terrena, indo até o plano ético do Espírito.

A Pedagogia Espírita possui o sentido humanista

dando prosseguimento ao humanismo de Rousseau e de Pestalozzi.

— O Espiritismo como toda Religião e Filosofia tem sua função evidente: educar o Homem arrancando-o do domínio dos instintos para elevá-lo ao plano superior da razão.

— A Doutrina de Kardec recebe um homem domesticado e preparado para uma nova concepção com condições de uma compreensão racional do mundo, do homem e da própria vida.

— Para a elaboração de uma Pedagogia Espírita não se pode esquecer das numerosas contribuições da Pedagogia Geral que vem construir teorias e métodos com base no estudo, na observação e na pesquisa do campo educacional em todo o mundo, assim a Pedagogia Espírita não pode ser uma espécie de novidade absoluta no campo pedagógico, uma vez que ele se liga historicamente ao processo geral do desenvolvimento da Educação.

A Pedagogia Espírita supera o problema da laicidade pois o Espiritismo é uma doutrina aberta e livre.

A Pedagogia Espírita não tem por objetivo moldar o educando, mas ajudá-lo a desenvolver suas potencialidades e realizar livremente a sua perfectibilidade.

— No esquema para a elaboração de uma Pedagogia Espírita, deve-se levar em conta: o educando que é o objeto da Educação, visto que ele não se apresenta apenas como o educando das concepções comuns, acima de tudo ele é um reencarnado; e o educador que é o instrumento ativo de que a Educação se serve para atingi-lo, devendo possuir também conhecimento da Doutrina Espírita e da Parapsicologia.

A Educação Espírita modificará as massas humanas e assegurará o advento de uma Nova Era de Amor e Paz.

A criança é sementeira que aguarda, o jovem é campo fecundado, o adulto é seara em produção. Conforme a qualidade da semente teremos a colheita.

Dulce Estado

Clube do Livro Espírita

Torne-se sócio do Clube do Livro Espírita e receba mensalmente um livro de alto valor doutrinário, atualmente por apenas R\$ 100,00 preço muito inferior ao de catálogo. Instruções no IDEFRAN — Instituto de Divulgação Espírita de França, à rua Major Claudiano, 2.062 — Fone 722-0571.

NOTA: POR FALTA DE ENTREGADORES, PEDIMOS AOS SRS. SÓCIOS PARA QUE PROCUREM OS LIVROS NO ENDEREÇO ACIMA.

A calamidade moral e o engodo econômico

Paulatinamente, o noticiário dos meios de comunicação foi sendo tomado com as notícias a respeito. No princípio, de caráter especulativo, a seguir, preocupantes e hoje, de franco alarme. Não pas a um só dia em que alguma matéria a seu respeito deixem de integrar o noticiário dos jornais populares de grande circulação.

A AIDS — Síndrome da Insuficiência Imunológica Adquirida é, em nossos dias, sem dúvida, muito mais comentada que o câncer, o outro mal incurável para a medicina moderna.

A estatística oficial da ONU foi dada a público: 31 países do mundo não apresentam qualquer caso de Aids e 55 acusaram menos de 10 doentes. Até o mês de outubro último (de 1987), registraram-se 61.436 casos em 124 países; na Índia, com 700 milhões de habitantes, registraram-se 9 casos; e a China, com mais de 1 bilhão, apenas 2 doentes. Os Estados Unidos mantêm uma triste liderança, com 42.554 incidências.

Em conversa com um confrade, dentista, este nos forneceu novos elementos de reflexão acerca desse mal mortal tão pernicioso. Disse-nos que o vírus da Aids, somente sobrevive a 15 segundos fora do organismo no qual possa proliferar. A simples lavagem de mãos com sabonete ou sabão comum é suficiente para sua eliminação total.

Estarreceram-nos, porém, suas informações adicionais — o preço de uma agulha hipodérmica ou de cartável descartável desde o início do noticiário, sendo difícil, mesmo assim, encontrar o produto nos pontos apropriados de venda. Os preservativos, fora de moda, vinham perdendo mercado, por desuso, de há muito; em nossos dias, os fabricantes não precisam se preocupar com gastos promocionais: os governos fazem para eles, insistentemente e gratuitamente. Infelizmente, vêm-se atacando, e mal, os efeitos e não a causa, a educação moral, de que nosso povo vem carecendo.

Esse nosso irmão prosseguiu com seus informes: a Aids leva até 5 anos para causar o desencarne do infectado enquanto a meningite mata em 24 horas, dependendo do caso; a doença de Chagas com todo o aparato armado há anos para seu combate, continua provocando a morte de um contingente até superior ao de meningite: cerca de 10 mil/anos. E são doenças passíveis de eliminação, vai vacinação, desinfecção o campanha de higiene.

No entanto, a Aids, cuja incidência acha-se centralizada em certos ambientes bem identificados, não vem ensojando cuidados maiores para esses locais, com raríssimas exceções; e as verbas oficiais de pesquisa, publicidade e comunicação pública defensiva contra a proliferação da doença deverão superar, em muito, as destinadas aqueles males letais crônicos, anteriormente citados.

Confessamos que não havíamos raciocinado desta forma tão pragmática pelo "bombardeio" alarmante comunicativo sobre Aids. Mas não há como negar a argumentação. Aids é efeito e não causa. E produto da promiscuidade e da ausência de formação moral. Sabidamente, seus maiores transmissores são os homossexuais e os bissexuais ou, em outras palavras, as vítimas tão carentes da fascinação ou subjugação pelo sexo.

IncurSIONAMOS agora no campo do Espiritismo, pois é sabido que a obsessão, em seus mais variados matizes, seguiu do Emmanuel: "é o mal de maior significância da nossa época".

Os adicticos, desta forma, merecem nossas preces, nossas visitas de consolo; devemos contudo, reforçar em nossas Casas e Centros Espíritas a carga de educação moral, com base na explanação cuidadosa das Leis Divinas ou Naturais, bem como em "O Evangelho Segundo o Espiritismo" sem jamais podermos alhear-nos ou descuridarmos-nos dos demais carentes de todo gênero, de há muito assistidos.

O fato lamentável é que por trás da Aids há toda uma panfletária de interesses econômicos, que na verdade visa a uma minoria de doentes por ausência ou carência moral, que são brutalmente atingidos como resultado da irresponsável utilização do corpo que lhes foi cedido pela Bondade Maior para a promoção de sua evolução e purificação.

Não se quer, de forma alguma, condenar o comportamento do adictico; busca-se, tão somente, o enfoque de ângulos outros acerca da temática, muitas vezes obumbrados a nosso raciocínio pela massificação informativa interessada.

Existem os adicticos, mas a fome, o mal de Chagas, a meningite, superam longe esse mal em importância e malefício. Devemos dar todo o apoio aos que incurSIONAM no campo do desvario do sexo, mas não nos esqueçamos nunca dos necessitados de todos os matizes.

Gil Restani de Andrade

Jornal popular, ao contrário do jornal da grande imprensa ou imprensa de massa, profissional, diplomado, é um importante canal de veiculação de idéias, para somar e conhecimento crítico, isto é, aprofundamento das idéias.

Os meios de comunicação de massa do sistema político-econômico vigente, tanto quanto a instituição educativa do Estado (Ministério e Secretarias de educação) nos acostumaram a não aprofundar a visão da realidade, e a ficar estacionados nas aparências, portadores de uma consciência ingênua (periférica), porque os seus interesses são outros, de alienação. Lendo-os terá apenas uma parcela mínima do que acontece realmente, para que não se perceba inteiramente os verdadeiros fundamentos dos acontecimentos. É que a informação dos veículos de massa não passa de mercadoria, que exploram pela compra e venda pelo melhor preço.

A comunicação de massa despreocupa-se com a ética. Sua informação é formação de uma visão voltada exclusivamente para atender aos interesses dos grupos homogênicos, os dominantes. Não é sem razão que a grande imprensa é denominada de 4º poder, paralelo ao Estado.

Na imprensa nânica que desenvolve o jornalismo popular (nem toda o pratica), os fundamentos são outros. Tem por obrigação desvendar as verdadeiras causas e refletir sobre os efeitos, para fazer-nos exercitar a razão sobre os problemas, desenvolvendo nossa consciência crítica, querendo quer dizer, em hipótese alguma, consciência de mexerico, mas uma apreciação juíca, detalhada, analítica, decodificadora, momento em que se consegue observar melhor a realidade, pelo aprofundamento na compreensão das causas e dos efeitos.

Se a grande imprensa ou imprensa de massa tem o defeito de estar comprometida com os grupos e as idéias dominantes da sociedade, a imprensa espírita também apresenta-se comprometida com o que denominamos de pureza doutrinária. Idéia que impede o aprofundamento das questões, levando a maioria dos espíritas a pairar na periferia do entendimento do Espiritismo e do mundo.

Por outro lado, enquanto o jornalismo popular percebe que a informação educativa e conscientizadora da qual não se pode separar tem que ser dinâmica como dinâmica é a comunicação oral dos homens a linguagem que os meios de comunicação espírita estão espalhando, com raríssimas exceções, e põe exceção nisso, "é ainda a linguagem da fumaça dos peles vermelhas ou a linguagem dos tambores da selva".

Essa é um dos motivos de ser chata, meliflua, ascética, desinteressante, doutrinante. Não comunica. Faz comunicados. Não é horizontal. É vertical. Imposta goela abaixo. Não é dialógica. Prefere a construção do monólogo.

José Rodrigues desenvolveu em 1986, no nono Combraje um painel (uma nova visão) a respeito do tema, propondo a urgente substituição da linguagem doutrinante pela linguagem popular, coerente com a atualidade e com o próprio texto dinâmico do Espiritismo. Só que até agora... impera a linguagem da fumaça dos peles-vermelhas ou...

Eduardo Simões

Direção com Jesus

Se possui às pérolas, da sabedoria transmito-as com bondade no: que tem boa vontade em retê-las.

Se tem poses financeiras, não deixe de incentivar as obras do bem através da caridade.

Se ama, seja educado demonstrando verdadeira fonte de fraternidade perante os caminheiros da vida.

Se é amigo mostre sua sincera amizade com atitudes que revelam profunda consideração aos que procuram manter relações sadias com você.

Se pretende ser um bom instrumento do amor, extirpe de seu coração as fontes do egoísmo.

Se deseja curar, não esqueça de ser médico de si próprio.

Se serve, procure expandir sua tarefa que o Senhor lhe confiou além dos limites de sua área de ação para que os companheiros di-tantes sejam também beneficiados.

Se ocupa a tribuna Cristã, procure ser o exemplo daquilo que ensina.

Se trabalha para o bem estar do próximo, pode estar certo que terá o auxílio da Divina Providência.

Se recolhe os benefícios de Deus, não deixe sua solidariedade ficar com os braços vazios.

Se sente a presença viva dos mensageiros que atuam em seu favor, dando instruções para a boa resolução de seus problemas de direção, em nome do altíssimo, confraternize com o seu semelhante.

EM SUMA: Você só pode evoluir, sob a direção de Jesus.

Emmanuel
Chico Xavier

SEMENTEIRA CRISTÁ

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às 10:30 horas, o programa radiofônico, SEMEN-TEIRA CRISTÁ na Rádio Difusora de França.

Um programa da MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANÇA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espírita Cristã pelo Rádio.

MIGUEL DE JESUS SARDANO FEZ LANÇAMENTO DE SEU LIVRO "NAS PEGADAS DO NAZARENO" PELO QUAL FOCALIZA AS ATIVIDADES CRISTAS DE DIVALDO FERREIRA FRANCO

CORREIO

CORREIO

CORREIO CORREIO

A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), SEDIADA NOS EEUU, CONVIDA ENTIDADES ESPIRITAS DO BRASIL PARA ASSEMBLEIA PRÓ PAZ MUNDIAL

FESTIVAL DE CULTURA ESPIRITISTA — Senão André (SP), teve lugar em data de 24 de abril a Conferência de Divaldo Pereira Franco, que se realizou no Teatro "Paulo Machado", dessa localidade. Nessa oportunidade, a erudita exposição do Prof. Divaldo, que teve início às 18 horas da referida data, se completou com o lançamento nesse mesmo local do livro "Nas Pegadas do Nazareno", de autoria do dr. Miguel de Jesus Sardano. Esse trabalho sob criteriosas orientações gráficas preenche a sensível lacuna sobre a vida apostólica do considerado médium baiano. O advogado Miguel de Jesus Sardano, se tornou o mais credenciado para realizar esse trabalho, pois de longo tempo tem acompanhado o itinerário de pregações do seu avô do Espiritismo pelo Brasil e outros países. Assim, a obra citada se enriquece pelo seu testemunho a falar dos quarenta anos de atividades doutrinárias desse ilustre confrade, pelas suas andanças nessa sua abençoada tarefa.

PRÓ PAZ UNIVERSAL — Obtivemos o "Boletim Informativo Espirita" (SEI), dirigido pelo idealista incomum Silvio Xavier, a auspiciosa notícia de que a ONU (Organização das Nações Unidas) sediada em New York (E.E.U.U.), convidou diversas entidades espíritas do Brasil para participarem da Assembleia em favor da Paz, e do Desarmamento. Esse magnífico acontecimento dar-se-á de 31 de maio a 23 de junho/88, na sede dessa entidade de organização de princípios universalista. Para nós, sem favor, esse convite representa uma conquista do Espiritismo Brasileiro, pois sempre, tanto a imprensa como os oradores espíritas têm encarado a necessidade dos povos se estreitarem sobre a Bandeira Cristã, a fim de que a Paz seja uma esperança de maior estabilidade entre os povos do nosso Planeta. Necessário ainda se encontrem meios imediatos para obter-se o desarmamento e que haja uma política essencialmente fraterna para ter-se a esperança no êxito desse objetivo, há tanto almejado.

REPRESENTAÇÕES PARA O ENCONTRO DA ONU — Tudo indica que uma plêiade de companheiros integrados nos princípios espíritas, levarão a esse encalve, a realizar-se em junho próximo nos Estados Unidos, representação sob o posicionamento das nossas entidades, neste histórico encontro de pacifistas. Assim, parece estio dispostos a essa expressiva colaboração os participantes seguintes: do Grupo Permanente pela Paz, Circular de Estudos "Estrela de Belém", e, ainda, Centro Cultural "Allan Kardec", do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA DE CHICO XAVIER — Conforme os dados revelados pelos bibliógrafos de Francisco Cândido Xavier, registram-se neste ano a número recorde de todos os tempos, com a soma até fevereiro/88, de 303 obras psicografadas por esse extraordinário médium Mineiro. Entre suas obras de vulto destacam-se romances históricos, informações sobre o Mundo Espiritual, sueltos evangélicos, que culminam com lembretes e quadros de elevado valor poético e filosófico.

O primeiro livro do querido confrade e iluminado mediano data de 1928, com o aparecimento de "Paras do Além Túmulo". Suas mensagens eloquentes comprovam a sobrevivência do Espírito após sua desencarnação. Com o número acima citado podemos, sem esforço, calcular o volume dessa Biblioteca que reforça e multiplica os postulados da Terceira Revelação.

MAIS UMA COMEMORAÇÃO DE 1º DE MAIO — Realiza-se em Sacramento (MG), na devida comemoração de carinho à figura indelével de Eurípedes Barsanulfo pelo seu 108º aniversário de nascimento. O programa para essa comemoração, inicia-se hoje dia 30 de abril/88, com a palestra do orador Prof. Eder Fávora — diretor da "Rádio Boa Nova" de Guarulhos (SP), amanhã dia 1º de maio/88 "Oração da Saudade", com início às 7 horas, com palestra do dr. Tomaz Novelino e outras manifestações à memória do ilustre educador. Às 14 horas, Recepção aos caravaneiros pela profa. Alzira França Amui e Prof. Franklin Vieira e às 20 horas a palestra do Dr. Manoel Tibúrcio de Iruatuba (MG). As referidas solenidades terão como local o Auditório "Vô Meca", do Colégio "Allan Kardec", enquanto o "Culto do Evangelho Sinhazinha", dirigido pela poetisa e escritora Nina da Cunha, se realiza, no mesmo dia, pela manhã, na Estância do saudoso Major Ataliba.

CURSO NA AMESP — Ao dar continuidade ao Curso de Metodologia e Pesquisa em favor da sua aplicação às atividades doutrinárias a Associação dos Médicos de São Paulo (AMESP) levará a realização mais duas exposições científicas. Confronte o programa distribuído por essa entidade, teremos ainda, de 21 a 28 de maio/88 e de 4 a 11 de junho/88, aulas sobre o momento assunto, que serão desenvolvidos por capacitados educadores e estudiosos.

PALESTRAS — O conceituado expositor e querido confrade Eduardo Guimarães realizou, a convite de entidades espíritas do Nordeste, incluindo as cidades de Teresina, Fortaleza e outras realizar diversas palestras

sob temas concernentes à Doutrina Consoladora. O ilustre companheiro há pouco teve seu diploma, após dedicados estudos, pela Escola Farmacêutica, pela Universidade Fluminense de Niterói (RJ).

BOECHAT EM ATIVIDADE — O nosso efetivo e brilhante colaborador Prof. Newton Boechat deu continuidade aos seus programas de palestras programadas ao fazer palestra no Centro Espirita "Arautos da Verdade" do Rio de Janeiro, quando essa entidade realizou sua Semana Espirita realizada de 27/03 a 03/04/88. Completaram essa semana com suas proveitosas exposições: Carlos Alberto de Almeida, Eunice P. Gomes, Rosely F. Silva, Wilma F. Moraes, Jefferson Borges, Hélio Ramos Figueiredo e Geisa B. Moreira.

EM VOTUPORANGA (SP) — Em comemoração aos 30 anos de efetivos trabalhos doutrinários, o Centro Espirita "Emmanuel", dessa cidade, promoveu duas conferências de elevado valor doutrinário. Essas exposições foram ventiladas pela Dra. Marlene Severino Nobre, e Prof. Newton Boechat.

A referida comemoração se deu em data de 10 de abril último.

ENCONTRO DA MULHER ESPIRITA — Nosso fluente colaborador Prof. Walter Barcelos oporoso companheiro, residente em Uberaba (MG), organizou o XII Encontro da Mulher Espirita, dessa cidade, o que se deu em data de 23 deste mês de abril na sede do Centro Espirita "Aurélii Agostinho", dessa mesma cidade.

Foram oradores desse encontro os nossos brilhantes companheiros: Prof. Walter Barcelos, Profa. Sílvia Barsante, de Araxá (MG), Iris Barbosa, Eunice Abraão Borges e Marlene Paranhos da Silva. O lema afóristico desse movimento nos trouxe a seguinte síntese do pensamento cristão "A Mulher sabe a missão de estabelecer na Terra a evangelização dentro de seus lares em nome do Cristo".

PROMOÇÃO SOCIAL — A Federação Espirita do Estado de Goiás, pelo seu Departamento de Promoção Social, elaborou para este ano, com início previsto para os dias de maio e término para as datas de 07/08 do mesmo mês, deste ano trabalho de atividades de conscientização de todas as entidades espíritas filiadas a essa Casa Mater do Espiritismo Goiano. A referida tomada de posição pelos dirigentes da FEEG se deve às recomendações e conclusões finais do I Encontro Estadual da Promoção e Assistência Social Espirita, realizada em fevereiro deste ano na capital de Goiânia.

EM BELO HORIZONTE (MG) — Segundo as estimativas e estatísticas levadas pelo "Boletim Informativo da União Esp. de Monte Alto" (SP), a vendagem de Livro Espirita, na última semana do livro, foram entregues 18.157 obras de diversos autores.

Nesse número recorde de colocação do Livro Espirita, alcançou cerca de 50% as obras kardequistas, cabendo maior percentagem ao "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

EM CAETANÓPOLIS (MG) — O Grupo Espirita "Paulo de Tarso" presidido pelo Dr. Francisco Borges de Oliveira, inaugurou uma ampla creche para amparo às crianças. Esse recurso humanitário tomou o nome de "Creche Clara Nunes", em homenagem à cantora do mesmo nome, filha que muito engrandeceu o nome dessa cidade mineira.

PUBLICAÇÕES — Por gentileza da Editora "Instituto de Divulgação Espirita" (IDE) de Araras (SP), recebemos o livro "A Mão que Desistiu do Céu", de autoria do preclaro Mario B. Tamassia, de Campinas (SP). Mais uma notável contribuição desse ilustre caudice, dedicado a divulgação do Espiritismo Pátrio em favor do esclarecimento das mentes ávidas de normativas cristianizadas. Esse livro editado pelo IDE, em artística apresentação gráfica, vem definido pelas inúmeras crônicas, onde há constante louvoria à Mãe de todos nós.

CORRESPONDENCIA DE "A NOVA ERA"

I. N. F. (BELO HORIZONTE-MG) — Muito grato pelas suas palavras de incentivo por fraternidade cristã. Sempre recebemos essas manifestações como valioso estímulo às nossas humildes tarefas de divulgadores das verdades, contidas nos postulados do Espiritismo. Fala-nos nosso prezadíssimo correspondente, sobre a crônica incerta neste jornal, quando houve referência à distribuição de folhas de malvas em Sacramento, MG. Realmente esse louvável costume, representa muito carinho por parte dos sacramentanos aos visitantes das obras de Eurípedes Barsanulfo.

PASSAMENTO:

ANIZIO ALVES DOS SANTOS — Após vivência de um ciclo de existência terrena, que somou a idade robusta de 80 anos de idade, teve seu passamento em dias da primeira quinzena/88, esse benquisto e morigerado amigo e companheiro de lides maçônicas. Anizio Alves dos Santos se distinguiu, também, como elemento atuante da Igreja Metodista de Franca e pertenceu ao quadro dos associados da Loja Maçônica Independência III, Oriente de Franca.

Homem que soube vencer todos os obstáculos de uma trajetória terrena e se convervou sempre em otimismo e fortaleza em favor do seu semelhante, como colaborador da nossa comunidade.

Consortado com dona Florípedes P. Santos, enriqueceu seu lar com os expressivos filhos: Drs. Adair e José Carlos; as Profas. Cinira e Rita Maria, todos residentes em Brasília, os quais coroaram a vida de seu progenitor com a alegria de netos, genros e noras. A todos esses de sua grei familiar nossa solidariedade cristã.

Amor de Deus na Terra

— MÃE — um roteiro da luz,
na orientação dos filhos!
Santa em benção de Jesus
a iluminar nossos trilhos.

Guia de ensino imortal,
modelo de todo o artista.
— Vida santa e triunfal
a tornar-se mais alturista...

Mãe rumo em todos extemos
que inspira em prece as canções.
— Anjo tutelar que vemos
no espaço e nas orações...

Mostra-nos Deus todo o dia
a ser, na natureza, um sol.
Toda sua alma irradia
como seguro farol...

Mãe — numo da eternidade
a ensinar os filhos seus!
Tudo um bem que nos persuade
a ver, no Orbe, o próprio Deus...

Rememorando o Dia das Mães.
Agnelo Morato

Desejando a Direção deste jornal nomear nas cidades onde, ainda, não conta com Representantes, pessoas que queiram auxiliá-lo neste mister, para cobranças e angariação de novos assinantes, vem fazer um apelo a quem esteja interessado em assumir tal encargo, pedimos o obsequio de nos comunicar, a fim de entrarmos em entendimentos para cujo serviço de cobranças será dada uma ajuda de 20%.

Aguardamos com prazer a comunicação de nossos confrades e amigos para o endereço deste jornal — Caixa Postal, 65 — 14.400 — FRANCA — São Paulo — Fone 723-2000.

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPIRITA: Assine «A NOVA ERA».

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinatura: BRASIL — (Anual) CZ\$ 100,00

EXTERIOR — (Via Aérea) CZ\$ 200,00

Data:/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome:

Endereço:

Cidade: CEP: Estado:

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPIRITA.